

AS EMOÇÕES DA CRIANÇA NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Lenice Alves da Silva Nascimento¹

Lindaci Alves da Silva²

Davi Libânio de Mélo³

RESUMO: A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental marca um período de importantes transformações para a criança, tanto no campo pedagógico quanto no emocional. Essa fase é marcada pela saída de um ambiente lúdico e mais acolhedor para um contexto de maior formalidade, regras e exigências acadêmicas. O objetivo geral deste estudo científico é investigar como as emoções podem interferir no processo de ensino aprendizagem da criança na passagem da educação infantil para o ensino fundamental. O método utilizado trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, baseando como referência bibliográfica Vygotsky (2004) e Mello (2002). A pesquisa apontou que o equilíbrio emocional durante essa transição é essencial para o sucesso escolar e o bem-estar geral da criança. Estratégias de apoio, como a comunicação eficaz, o suporte emocional e a criação de um ambiente acolhedor, são fundamentais para ajudar as crianças a gerenciar suas emoções e se adaptarem com mais facilidade ao novo contexto educacional. A Educação Infantil, sendo a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade preparar os alunos para o Ensino Fundamental e é preciso criar estratégias de acolhimento de forma efetiva para melhor compreender como ocorre este processo de transição, e quais os impactos que podem causar no desenvolvimento educacional é um marco na vida da criança dos pais até mesmo na do educador.

2379

Palavras-chave: Educação Infantil. Transição. Emoções. Afetividade. Ensino Fundamental.

ABSTRACT: The transition from early childhood education to elementary school marks a period of important transformations for children, both in the pedagogical and emotional fields. This phase is marked by the departure from a playful and more welcoming environment to a context of greater formality, rules and academic demands. The general objective of this scientific study is to investigate how emotions can interfere in the teaching-learning process of children in the transition from early childhood education to elementary school. The method used is qualitative bibliographical research, based on Vygotsky (2004) and Mello (2002) as bibliographic references. The research indicated that emotional balance during this transition is essential for the child's academic success and general well-being. Support strategies, such as effective communication, emotional support and the creation of a welcoming environment, are essential to help children manage their emotions and adapt more easily to the new educational context. Early Childhood Education, being the first stage of Basic Education, aims to prepare students for Elementary Education and it is necessary to create effective reception strategies to better understand how this transition process occurs, and what impacts it can cause on educational development is a milestone in the life of the child, the parents and even the educator.

Keywords: Early childhood education. Transition. Emotions. Affection. Elementary school.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

³Professor Orientador, Doutor em educação pela Univercidade Federal de Alagoas- UFAL.

INTRODUÇÃO

A Educação Básica no Brasil é composta por três fases: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A mudança de uma etapa para outra traz inúmeros desafios e dificuldades para todos os envolvidos, especialmente para os alunos da Educação Infantil.

Como fase inicial da educação básica, a Educação Infantil tem como propósito preparar os alunos para o Ensino Fundamental, mas é um período de suma importância no desenvolvimento humano, pois contribui nas relações sociais, nas expressões socioemocionais como também no desenvolvimento cognitivo. Assim essa etapa é o momento faz de conta que permite momento prazeroso, ou seja, a criança aprende através das brincadeiras.

Contudo é preciso destacar que quando a criança passa da Educação Infantil para a próxima etapa sente-se frustrada com essas cobranças das atividades corriqueiras e sobretudo com as avaliações.

Neste sentido encontra-se diversas crianças sem estímulos para continuar estudando e se frustram desenvolvendo problemas de ansiedades e chegam a chorar, vomitar e ter febre (Mello, 2002).

A escola deve preparar as crianças da Educação Infantil para a nova etapa utilizando recursos como orientação e estímulo por meio de atividades motivacionais, com o objetivo de apoiar seu bem-estar emocional. “O processo de transição exige muita sensibilidade e acolhimento. Vale destacar que a Educação Infantil não tem como finalidade preparar as crianças para o Ensino Fundamental” (Mello, 2002, p.16)

Para que os alunos e os docentes tenham um bom relacionamento afetivo é preciso o estabelecimento de estratégias de acolhimento de forma afetiva, procurando-se compreender como ocorre este processo de transição e quais impactos podem causar ao desenvolvimento integral das crianças. O desenvolvimento integral das crianças engloba vários aspectos e dentre eles devemos dar ênfase ao aspecto emocional, uma vez que as emoções são como elas devem ser percebidas no ambiente escolar durante este processo transicional importam significativamente no resultado final da aprendizagem e desenvolvimento escolar.

O aluno da Educação Infantil que se encontra nesta transição se depara com situações como rotinas mais rígidas, avaliações, atividades, trabalhos escolares, ou seja, mudanças reais que impactam no seu dia na escola, pois difere em muitos sentidos do caminho traçado durante a primeira etapa. Enfim, a emoção e a afetividade devem ser colocadas em lugar de destaque para formação do docente atual, uma vez que esse processo pode ser positivo ou negativo para

a adaptação da criança, impactando no seu desenvolvimento futuro, bem como no processo de alfabetização.

Nesse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: **As emoções da criança na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental interferem no processo de ensino aprendizagem?** Tendo por hipótese que possivelmente as emoções da criança na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental pode interferir no processo de ensino aprendizagem, uma vez que o professor não utiliza uma acolhida afetiva na preparação do controle emocional do aluno.

Ressalta-se o objetivo geral investigar como as emoções podem interferir no processo de ensino aprendizagem da criança na transição da Educação Infantil para o fundamental. Para elencar os resultados são definidos os objetivos específicos: Identificar como a afetividade pode manter o equilíbrio emocional para uma alfabetização adequada e mais saudável no ambiente escolar; Verificar se o professor utiliza boa acolhida para contribuir no desenvolvimento da criança nesse processo de transição; Analisar o quanto as relações afetivas fortalecem os laços que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança através de sua prática pedagógica.

O interesse neste tema surgiu a partir de um estágio supervisionando, onde foi possível analisar e ver o quanto a transição é de grande importância para os alunos tanto da Educação Infantil como para o Ensino Fundamental. Como primeira etapa da Educação básica a Educação Infantil, não tem como objetivo preparar os alunos para o Ensino Fundamental é preciso criar estratégias de acolhimento de forma efetiva para melhor compreender como ocorre este processo de transição e quais os impactos que podem causar no desenvolvimento educacional é um marco na vida da criança dos pais até mesmo na do professor.

REFERENCIAL TEÓRICO

Equilíbrio emocional na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

O desenvolvimento do equilíbrio emocional começa desde cedo, onde a criança vai aos poucos entendendo como lidar com as mais variadas emoções, a escola é o ambiente propício para entender as próprias emoções e respeitar os outros. “As emoções, que representam a manifestação da afetividade, provocam alterações que buscam reduzi-las” (Wallon, 2010, p.73)

Com base no exposto acima é preciso ressaltar que durante o desenvolvimento da criança as emoções são um dos aspectos a serem observados pelo professor, que os mesmos estimulem

a inteligência e a criatividade dos alunos contribuindo para as novas mudanças necessárias para o equilíbrio emocional dessa nova etapa do Ensino Fundamental dos anos iniciais esse processo é preciso para o desenvolvimento da criança.

Esse momento traz tensões para alguns quanto ao novo ensino dos anos iniciais para outros momentos de novas conquistas e oportunidades onde vai se exigir, mas do conhecimento individual e social da criança tendo novas regras e conhecimentos mais profundos para uma continuidade de transformação e controle emocional para preparação da personalidade individual para seu crescimento.

Em sua obra *Teoria das Emoções* (Vygotsky, 2004), critica a teoria organicista de James-Lange sobre as emoções, argumentando que ela é anti-histórica e baseia-se em um dualismo cartesiano, em contraste com a filosofia de Espinosa. Ele observa que a psicologia histórica negligenciou o estudo das emoções devido às dificuldades experimentais e que muitas teorias subsequentes ainda seguem essa base cartesiana.

Vygotsky defende a necessidade de uma psicologia que integre as emoções como uma construção histórica, rompendo com o naturalismo e considerando as sensibilidades superiores. O autor sugere que as emoções não devem ser vistas como obstáculos à aprendizagem, mas como formas de conhecimento e processos de pensamento que contribuem para a compreensão e a motivação dos alunos (Gomes, 2008).

2382

Costa e Pascual (2012) destacam que Vygotski criticou tanto as abordagens que reduzem as emoções a processos biológicos isolados quanto aquelas que ignoram sua dimensão corporal. Segundo Martins e Carvalho (2016), as emoções são moldadas desde o primeiro ano de vida e, com o desenvolvimento da linguagem, tornam-se reguláveis conscientemente.

Machado, Facci e Barroco (2011) ressaltam que, na visão de Vygotsky, as emoções não são meros epifenômenos, mas integram e influenciam outros processos psicológicos, como a imaginação e o pensamento, participando ativamente na gênese das ações.

Como a boa acolhida do professor pode contribuir para a aprendizagem

A relação professor aluno tem sido vista como maior importância para o processo de ensino aprendizagem pois a mesma contribui na construção do conhecimento, a criança na posição de vivência é comum demonstrar sentimento de frustração e inseguranças a nova etapa ao se deslocar para um novo professor e uma nova sala de aula com isso é normal expor as suas emoções, a ação do professor é fundamental nesse momento de desconforto onde entra a ação

do acolhimento proporcionando à criança uma sensação de segurança e confiante para permanecer.

“Por meio do acolhimento do professor e de sua presença, a criança sente essa segurança, o que a incentiva a explorar o ambiente escolar e a se familiarizar com ele” (Silva, 2022, p.22).

No decorrer desse acolhimento deve se dar de forma que a criança não sinta que houve um rompimento, mas novas construções relacionais a serem estabelecidas e novos conhecimentos a serem postos em prática adquirindo e compartilhando novas experiências é preciso que o professor esteja sempre atento a criança, a mesma precisa de um acolhimento.

O professor que exerce seu papel com um bom diálogo e acolhimento desperta interesse e aproxima o aluno dele facilitando a aprendizagem e construindo vínculos positivo ajudando e sentir-se seguros.

Os laços afetivos e o desenvolvimento da criança

Quando o professor é afetuoso as crianças desenvolvem melhor e garante vínculos de confiança onde a mesma precisa sentir-se amparada e confortável para adaptar-se da melhor forma possível no novo ambiente escolar, o docente que é atuante no Ensino Fundamental nos anos iniciais deve estar preparado, para que sua prática venha ser feita de modo especial na sala de aula com consciencialização e a socialização que é fundamental na vida do aluno para seu conhecimento e crescimento assim usando suas técnicas habilidades inovadoras tendem a fortalecer sua relação com os alunos reconhecendo a capacidade individual no processo para que a aprendizagem aconteça integralmente.

A afetividade é a primeira forma de comunicação da criança e continua a ser o ponto de partida de sua atividade intelectual. O desenvolvimento emocional está intimamente ligado à construção do pensamento e das relações sociais (Wallon, 1941).

A citação destaca o papel vital das emoções na adaptação da criança às novas demandas sociais e cognitivas está profundamente alinhada com as ideias de Henri Wallon, que considerava a afetividade uma das principais dimensões do desenvolvimento humano. Para Wallon, o desenvolvimento cognitivo e emocional não pode ser dissociado; ambos caminham juntos, influenciando e moldando as experiências e comportamentos da criança.

Wallon defendia que, antes mesmo de a criança desenvolver capacidades cognitivas mais complexas, como o raciocínio lógico e a linguagem, as emoções desempenham um papel de ligação entre o indivíduo e o ambiente. As emoções são, portanto, o primeiro canal de interação

da criança com o mundo e têm uma função primordial na sua adaptação a novas situações, como a passagem da educação infantil para o ensino fundamental.

Ao longo da história, a compreensão de infância reconhecida atualmente passou por diversas etapas, recebendo novas definições ao longo do tempo. O conceito de infância evoluiu, proporcionando uma visão mais significativa sobre a criança. Muitas foram as dificuldades enfrentadas pelas crianças até que conseguissem conquistar seus direitos na sociedade (Corrêa e Mota, 2020).

O envolvimento da acolhida está associado algo dinâmico e prazeroso, no contexto educacional proporcionar o importante trabalho na forma de interação e envolvimento em atividades que antes era visto de forma para aguentar é possível perceber que a afetividade contribui de forma significativa para aguçar o interesse dos alunos pelas atividades propostas trazendo conforto e segurança.

METODOLOGIA

O presente estudo tem por finalidade investigar como a emoção pode interferir no processo de ensino aprendizagem da criança na transição da Educação Infantil para o fundamental. As emoções na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental podem prejudicar no aprendizado. O trabalho é o momento em que o pesquisador se aproxima da realidade que serviu de base para suas questões ou problemas. É a oportunidade para que o pesquisador interaja com os indivíduos que confirmam a realidade sendo investigada.

2384

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p.17), A metodologia surge da compreensão do que pode ser feito e, a partir da tomada de decisões, baseia-se no que se apresenta como lógico, racional, eficiente e eficaz.

O método empregado consiste em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Nesse sentido, Gil (1999) afirma que a pesquisa qualitativa é subjetiva em relação ao objeto de estudo, baseando-se na dinâmica e na abordagem do problema investigado, com o objetivo de descrever e interpretar os elementos de um sistema complexo.

Segundo (Rocha e Assolim, 2023, p.2) “Entre as muitas fases dessa mudança é importante que essas novas salas venham ser semelhante à da Educação Infantil com cadeiras e mesinhas adequada alguns brinquedos e brincadeiras, motivando e despertando o interesse da criança para que venha favorecer a continuidade entre as etapas pois as mudanças desse novo ciclo vão sempre relacionadas a da Educação Infantil.

Foi conduzida em uma escola da rede municipal situada no município de Cortês Pernambuco uma pesquisa investigativa. A mesma está localizada no bairro centro da cidade e atende ao público alvo da Educação Infantil funciona os dois turnos matutinos vespertinos com aproximadamente 240 alunos. O espaço físico é constituído por oito salas de aulas, uma secretaria, cinco banheiros, três corredores, uma cozinha, uma área de serviço, uma sala de professores e uma biblioteca onde atende a comunidade estudantil.

Para esta pesquisa foram selecionados dois professores. Para a preservação de suas identidades serão identificadas P₁ e P₂. A professora P₁ é graduada com experiência de 20 anos e a P₂ é graduada com experiência de 10 anos, ambas pós-graduadas. Para esta pesquisa foram escolhidos dois instrumentos de coleta de dados, sendo as observações direta na escola por meio de pesquisa de campo e de entrevista semiestruturada de forma direta entre entrevistado e entrevistador na perspectiva de encontrar resultado de acordo com os questionamentos em foco.

ANÁLISE DOS DADOS

É preciso que a escola prepare as crianças da Educação Infantil para nova etapa que é o Ensino Fundamental dos anos iniciais utilizando meios como: Orientação por meios estímulos de afetividade com objetivo de poder contribuir com a situação a autonomia no processo de aprendizagem de forma significativa, pois trabalhar as emoções é essencial que as crianças se expressem.

2385

Neste sentido destaca-se a pergunta: **Como as emoções da criança na transição da Educação Infantil pode interferir no processo de ensino aprendizagem no Ensino Fundamental?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	O aluno da Educação Infantil que se encontra em transição se depara com outra situação como rotina mais rígidas e avaliações. A emoção e afetividade é importante para quebrar o medo e insegurança, sem elas a criança pode se bloquear interferindo no ensino-aprendizagem.
P ₂	Interfere quando o professor tem uma visão tradicionalista ver como se fosse mini adulto, esquecendo valor do afeto como aliado importante na formação do indivíduo intelectual e emocional.

Tabela 1: Respostas dos professores.

Observa-se que o P₁ e P₂ destacam diversos pontos positivos de uma criança que tem a contribuição da afetividade no seu desenvolvimento na Educação Infantil, tendo como preparo para a transição ao Ensino Fundamental, pois dessa forma consegue gerar benefícios de maneira diferente. Segundo (Carmo, 2022 p.9), de forma positiva ou negativa, as emoções podem interromper nossos processos cognitivos e de pensamento. No final das contas, o que se tem é um ser social e que se emociona.

Desta forma, a criança que tem afeto em sala de aula consegue se sobressair com melhor interação e autonomia, mostrando um desenvolvimento de melhor aprendizagem, não só melhorando em sala de aula, mas transferindo para casa, para os pais, primos, tios e amigos um melhor relacionamento afetivo.

Dando continuidade a esse processo investigativo ressalta-se a seguinte questão: **Qual a importância do acolhimento para a preparação e controle emocional do educando? Explique.**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Pode contribuir para a diminuição da ansiedade, da insegurança e das barreiras emocionais, promovendo o bem-estar mental e emocional dos estudantes. Um ambiente acolhedor incentiva a participação dos alunos no processo de aprendizagem.
P ₂	E importante pois ajudar no controle emocionais da criança promovendo tranquilidade e sensações de segurança e bem estar.

Tabela 2: Respostas dos professores.

De acordo com as respostas citadas acima foi possível identificar que ambas professoras acreditam que o preparo na transição da primeira etapa de ensino contribui para os anos seguintes e para isso acontecer é necessário que o professor tenha um bom relacionamento com os alunos e estimulem a enfrentar os obstáculos que ocorrem dentro da sala de aula, ou seja, preparar o aluno de forma que permita o amadurecimento das emoções.

Dourado e Oliveira (2009) destacam que o entendimento do papel da educação é variado. Para alguns, a educação se limita às etapas de escolarização, enquanto para outros, ela é um espaço multifacetado que envolve diversos atores e dinâmicas formativas.

Nesse sentido, a escola deve integrar não apenas alunos e professores, mas também a família e a sociedade, com o objetivo de formar cidadãos, levando em conta o ambiente em que o indivíduo vive.

Dando sequência a questão: **Quais as consequências enfrentadas pelo aluno quando não se tem uma transição com base nas Emoções da criança?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM - P ₁	Quando entendimento das emoções é negligenciado, as crianças enfrentam problemas emocionais que pode levar a problemas de saúde mental em longo prazo, como ansiedade e depressão.
EM - P ₂	A criança insegura pode ter crise de choro, febre e vômitos, com o impacto da mudança corrida.

Tabela 3: Respostas dos professores.

Em virtude das entrevistas P₁ e P₂, as emoções das crianças na transição do Educação Infantil para o Ensino Fundamental possui uma grande importância no desenvolvimento do aluno. Sendo assim, é essencial que a escola busque alternativas para o desenvolvimento da criança emocional intelectual. É importante, que haja uma interação com os professores e colegas para que elas consigam se desenvolver socialmente, pois a escola é um espaço rico em interação e diversas trocas de experiências, mas quando isso não acontece pode causar problemas de ansiedade ou até gerar algo mais grave como a depressão.

Esta relação pela qual se contribui uma troca, troca essa que tem um objetivo de suma importância tanto para o P₁ e P₂ este afeto que mexe no termo de sentimentos memoráveis internos, é comprovado que aluno que tem afeto em sala de aula é mais desenvolvido tanto no termo intelectual como emocional levando consigo até a vida adulta às lembranças de professores eternizados na mente e coração com boas e leves lembranças de como foi agradável ter este sentimento em sala de aula como ficou mais fácil absorver assuntos.

Alunos que até se sentem confortável em contar sobre a vida, o que acontece em outros ambientes como se sente, e os educando no campo da experiência sabem exatamente como proceder tanto com situações simples como delicadas, acalentando e direcionando no termo certo.

Já o aluno fica mais perceptível quando o professor está triste ou enfrentando problemas e já se expressam mais com cartas garatuja que fazem o professor dá aquele sorriso de alegria expressando assim sentimentos.

Sendo assim, surge a seguinte pergunta: **Quais as iniciativas que o professor deve adotar para oferecer um ambiente seguro e acolhedor garantindo o direito e a singularidade da criança?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM - P ₁	De modo geral, deve trabalhar de forma homogênea para que eles se sintam parte do processo ensino-aprendizagem, visando sempre a importância das emoções individual e coletiva de cada um.
EM - P ₂	Sim. Pois quanto mais a criança se sentir amada, aceita, acolhida e ouvida, mais ela se desperta para a vida da curiosidade e se adapta a sociedade. Toda criança necessita de amor, tanto da parte familiar como escolar, isto ajuda bastante no seu desenvolvimento.

Tabela 4: Respostas dos professores.

Em virtude das entrevistas P₁ e P₂ destacam as emoções das crianças nesse processo da passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental possui uma grande importância no desenvolvimento do aluno. Sendo assim, é essencial que a escola busque alternativas para o desenvolvimento da criança. É importante, que haja uma interação com os professores e colegas para que elas consigam se desenvolver socialmente, pois a escola é um espaço rico em interação e diversas trocas de experiências.

Quando não há esta interação, confiança e trocas, a criança reprime seus sentimentos, suas vontades e ações, o comportamento é mudado e notado, não só apenas pelos professores e colegas na sala de aula, como também pelos familiares, trazendo grandes consequências, para seu psicológico e emocional.

Podemos perceber que as emoções possuem uma grande influência, por isto deve ser estimulada a interação do professor com o aluno, juntamente com a família para que os laços sejam estreitados e sejam criados vínculos duradouros, que irão influenciar em seus comportamentos.

Henri Wallon ressalta que a afetividade é fundamental na formação do conhecimento. Com base nessa afirmação, os desafios emocionais são vivenciados por todos os indivíduos no ambiente escolar?

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM - P ₁	O ambiente escolar tem compromisso com o bem estar e segurança da criança, e percebido por elas através da afetividade. tornando um ensino e aprendizagem positivo.
EM - P ₂	E importante que não só a sala de aula ofereça um ambiente acolhedor e prazeroso, mas todas as áreas do ambiente escolar.

Tabela 5: Respostas dos professores.

Diante das respostas, percebe-se que P1 respondeu positivamente sobre a contribuição da afetividade tanto no meio interno, quanto no externo. Pois, quanto mais a criança possui afeto e pode expressar seus sentimentos, mais desenvolvida ela fica. No entanto, P2, não expressa uma resposta objetiva referente a pergunta.

Sabemos que a infância é uma fase significativa para a vida de todos os sujeitos, em relação ao seu desenvolvimento e percebe-se, que o afeto pode impactar e até mesmo transformar uma vida, dependendo da maneira que, este sentimento é transferido e também recebido pela criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou a contribuição da afetividade na Educação Infantil. Desta forma o resultado que a partilhado deste feito destaca que o período de transição da Educação Infantil deve ocorrer por meio de uma relação positiva entre o professor e o aluno, na perspectiva de gerar maior satisfação no ensino aprendizagem sendo que o aluno consegue ficar mais participativo em sala de aula. Por meio de interação como esta troca tem produtividade e pode impactar o ensino aprendizagem tornando o ambiente mais favorável para a criança se sentir acolhida e aceita ao ambiente escolar e não escolar.

2389

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um período de profundas mudanças para as crianças, com impacto significativo em seu equilíbrio emocional e adaptação escolar. Nesta fase, as crianças enfrentam um novo ambiente, com rotinas e expectativas diferentes das vivenciadas na Educação Infantil.

Esse período pode gerar uma variedade de emoções, desde ansiedade e medo até excitação e curiosidade. Portanto, é crucial que a transição seja acompanhada por estratégias de apoio eficazes, tanto por parte dos pais quanto dos educadores. O suporte emocional contínuo e a comunicação aberta ajudam a reduzir a ansiedade e a facilitar a adaptação das crianças às novas experiências ao chegar no Ensino Fundamental.

Além disso, é importante que a escola e professor estabeleçam um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças possam e seguro, onde as crianças possam expressar suas emoções e se sentir apoiadas, desenvolvendo a sua criticidade. Neste sentido o desenvolvimento de habilidades socioemocionais depende de quem estar conduzindo o sujeito em formação, pois a resiliência e a autorregulação, deve ser incentivado desde cedo para preparar as crianças para enfrentar desafios futuros com confiança.

Desta forma, percebeu-se que os docentes que são mais afetuosos marcam a vida de alunos e ao chegarem no Ensino Fundamental apresentam maiores habilidades, determinações autonomia e curiosidade ao novo ciclo de ensino, pois estes não só ajudam o desenvolvimento da criança no termo escolar, mas em termo geral, melhorando assim na aprendizagem.

A hipótese foi confirmada com base nos dados da pesquisa que apontaram que a afetividade na Educação Infantil traz resultados positivos tanto no termo emocional interno como externo do aluno que consegue transferir esse sentimento tanto da forma positiva quando se tem, ou como de forma negativa quando não se tem. Sendo assim, sugere-se a divulgação deste trabalho na escola pesquisada na perspectiva de contribuir no desenvolvimento do aluno no novo ciclo de aprendizagem que é o Ensino Fundamental.

Com resultado desta pesquisa identifica-se a necessidade de reuniões pedagógicas referente a ser falado sobre a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, pois é importante e impactante este tema a ser discutido dentro das escolas, pois pode contribuir no desenvolvimento da criança na perspectiva, poder assim ter um ambiente escolar mais harmonizado, que possa preparar os alunos para os novos desafios.

REFERÊNCIAS

A contribuição da afetividade no ensino fundamental. | Plataforma Espaço Digital (editorarealize.com.br) Acesso em 08/05/2024.

ALFANDÉRY, Hélène Gratiot. Henri Wallon. **Coleção Educadores.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangano, 2010 (Coleção Educadores).

BYINGTON, Carlos Amadeu B. **Pedagogia Simbólica- a Construção Amorosa do Conhecimento de Ser.** Editora Rosa dos Tempos, 1996.

CARMO, M D. **A contribuição da afetividade no ensino fundamental.** UNICEPLAC. 2022.

COSTA, Ana Júlia de Abreu; PASCUAL, Jesus Garcia. **Análise sobre as emoções no livro Teoría de las emociones (Vygotski).** In: Psicologia & Sociedade. Recife, n.24, v.3, pp.628-637, 2012.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **A qualidade da educação: perspectivas e desafios.** Cad. Cedes, vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.

Educação. Cap_10.indd (fcc.org.br) **Adaptação da criança no primeiro ano do ensino fundamental.** Acesso em 08/05/2024.

GIL, A. C. Método e técnicas de pesquisa social. São Paulo, SP: Atlas. 1999.

JOLIBERT, Bernard. Sigmund Freud. **Coleção Educadores**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangano, 2010.

MACHADO, L. V.; FACCI, M. G. D.; BARROCO, S. M. S. **Teoria das emoções em Vygotski**. Psicologia em Estudo. Maringá, PR, v. 16, n. 4, p. 647-657, out./dez., 2011.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MELLO, Bianca Atanes da Silva de _tcc.pdf (unb.br) **A criança e o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental I** Acesso em 27/04/2024. <https://youtu.be/WL5EFcoKp2c> Um olhar sobre a transição da educação infantil para o ensino Fundamental Infantil Acesso em 20/04/2024.

MELLO, C; Almeida Neto, J; Petrillo, Regina. Educação 5.0 – **Educação para o Futuro**. Editora Processo. 2002.

Monografia pós banca 27.06.2023 para RAG.pdf (pucgoias.edu.br) **E agora, acabou a brincadeira???** Acesso em 23/04/2024.

MOTA, Ana Carolina Corrêa de Sá Castro. **O Estado neoliberal e a expansão do Grupo Eleva Educação no município do Rio de Janeiro entre 2013 e 2020**. 2021.

Revista Educação Pública - O processo de adaptação da criança na Educação Infantil: a importância do acolhimento (cecierj.edu.br) Acesso em 04/05/2024.

2391

SILVA, Mozart Linhares da. **A urgência do tempo**: novas tecnologias e educação contemporânea. In (org.) Novas Tecnologias: educação e sociedade na era da informática. Belo horizonte: Autentica, 200.

VYGOTSKI, L.S. **Théorie des Émotions**. Paris: L'Harmatan, 2004.

VYGOTSKI, Lev. **Conscience, inconscient, émotions**. Paris: La Dispute, 1997.

WALLON, H. **Do ato ao pensamento**: ensaio de psicologia comparada. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALLON, Henri. **A Evolução Psicológica da Criança**. Lisboa: Vega, 1941.

_____. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1986.

_____. **Les origines du caractère chez l'enfant**: les préludes du sentiment de personnalité. Paris: Boivin, 1934.